



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



EDUCAÇÃO SEXUAL ENTRE CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thalita Carolina da Silva, Vanessa Rodrigues Gonçalves Caetano, Sthefani Valadares Fonseca, Gustavo de Assis Lopes, Maria Luiza Pires de Faria, Daniel Matossian Marinho.

Palavras-chave: Educação sexual, Educação em saúde, Anatomia.

Introdução

Entre as capacidades do profissional de Enfermagem está a realização de educação em saúde com diversos temas e para todos os públicos. Nesse sentido, a abordagem da educação sexual com o público infantil é uma importante estratégia para que as crianças, conscientes do seu corpo e dos cuidados de higiene necessários, se tornem mais seguras, saudáveis e protegidas

Objetivos

Relatar a experiência de discentes de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV) na condução de uma atividade educativa sobre sexualidade com crianças de uma Unidade de Educação Infantil.

Material e Método

Foram realizados 2 encontros, sendo um no período da manhã e outro no período da tarde, com crianças de 4 a 6 anos matriculadas em uma Unidade de Educação Infantil de Viçosa, Minas Gerais. Os temas abordados foram: Anatomia dos órgãos sexuais e autonomia para higiene íntima. A escolha destes temas se deu a partir de uma demanda da própria escola, visto que as crianças estavam curiosas para entender as diferenças anatômicas entre os meninos e as meninas, principalmente na hora de usar o banheiro. Optou-se por uma abordagem lúdica com a utilização de dois bonecos, um do sexo masculino e outro do sexo feminino, para ilustrar a anatomia humana, a função dos órgãos e os cuidados de higiene, dando oportunidade para as crianças exporem seus questionamentos e curiosidades.

Apoio financeiro

Este trabalho foi financiado pelo Departamento de Medicina e Enfermagem, que disponibilizou a maioria dos materiais necessários para confecção dos itens utilizados na prática.

Resultados e Discussão

Observou-se a participação ativa das crianças durante a execução da atividade educativa, além do conhecimento prévio da temática por parte de muitas delas. Os profissionais da escola relataram grande satisfação com a atividade desenvolvida, uma vez que a abordagem da sexualidade, que é vista por muitos como um "tabu", se deu de forma lúdica e leve.

Conclusões

Através da prática realizada, foi evidenciada a importância de se inserir a educação sexual no aprendizado escolar de crianças, independente da idade. A prática se torna ainda mais essencial, uma vez que as crianças se sentem em ambiente seguro para questionar e expor suas curiosidades acerca do próprio corpo e do corpo do outro.

Bibliografia

SCHINDHELM, Virginia Georg. *Pulsões e questões Contemporâneas: A SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL*. RevistAleph, [s. l.], 2011.

Agradecimentos

Agradecemos as professoras Beatriz Caçador e Vanessa Caetano pelos ensinamentos e parceria durante a prática apresentada e também a Unidade de Educação infantil pela disponibilidade, apoio e recepção.